II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA MATERNIDADE: ações extensionistas na promoção do aleitamento materno exclusivo

Lucas de Brito Silva
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
Brenda Kelly Conrado dos Santos
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
Karoline Matias Carreiro
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
Antonia Mauryane Lopes
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA

Resumo: A extensão universitária é importante eixo da formação em Enfermagem, por possibilitar integração entre ensino, serviço e comunidade, favorecendo prática profissional crítica e humanizada. No contexto da saúde materno-infantil, ações extensionistas tornam-se fundamentais para fortalecimento da educação em saúde durante ciclo gravídico-puerperal, especialmente no incentivo ao aleitamento materno exclusivo. Contudo, ainda persistem dificuldades relacionadas ao conhecimento e à adesão das gestantes e puérperas quanto à prática da amamentação. Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar experiência de discentes de Enfermagem na realização de ações de educação em saúde em uma maternidade, voltadas à promoção do aleitamento materno exclusivo. Trata-se de relato de experiência através de vivências em um projeto de extenção desenvolvido por meio de oficinas, treinamentos e atividades práticas semanais em uma maternidade, além de campanhas educativas e rodas de conversa com gestantes, puérperas e acompanhantes. Os resultados evidenciaram aumento do conhecimento das usuárias sobre aleitamento materno exclusivo, incentivo à amamentação precoce e maior segurança no manejo da amamentação. Para os discentes, a vivência possibilitou desenvolvimento de habilidades como comunicação, escuta qualificada, acolhimento, além de fortalecer integração entre teoria e prática e contribuir para formação humanizada em Enfermagem.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Enfermagem, Saúde Materno-Infantil.

HEALTH EDUCATION IN A MATERNITY WARD: outreach activities to promote exclusive breastfeeding and proper latch

Abstract: University extension is an important axis of nursing education, as it enables integration between teaching, service, and community, favoring critical and humanized professional practice. In the context of maternal and child health, extension activities become fundamental for strengthening health education during the pregnancy-puerperium cycle, especially in encouraging exclusive breastfeeding. However, difficulties related to the knowledge and adherence of pregnant and postpartum women regarding breastfeeding practices still persist. Therefore, this study aims to report the experience of nursing students in carrying out health education actions in a maternity ward, focused on promoting exclusive breastfeeding. This is an experience report based on experiences in an extension project developed through workshops, training sessions, and weekly practical activities in a maternity ward, in addition to educational campaigns and discussion groups with pregnant women, postpartum women, and their companions. The results showed an increase in users' knowledge about exclusive breastfeeding, encouragement of early breastfeeding, and greater confidence in breastfeeding management. For the students, the experience enabled the development of skills such as communication, active listening, and empathy, in addition to

lucasbrito1121@gmail.com, bk724009@gmail.com, matiaskaroline050@gmail.com, lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

strengthening the integration between theory and practice and contributing to a humanized education in Nursing.

Keywords: Breastfeeding, Health Education, Nursing, Maternal and Child Health.

1. Introdução

A extensão universitária é um dos pilares da educação superior brasileira, sendo indissociável do ensino e da pesquisa, conforme previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988. No curso de Enfermagem, os projetos de extensão aproximam os acadêmicos da comunidade, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, favorecem a formação de profissionais mais críticos, humanizados e comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo a relação entre universidade e sociedade (Watanabe; Fietz, 2023).

A importância da extensão na graduação foi reforçada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A normativa determina que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja destinada às atividades extensionistas. Dessa forma, os estudantes participam de ações voltadas às necessidades sociais, desenvolvendo competências éticas, científicas e profissionais essenciais para a prática da Enfermagem (BRASIL, 2018).

Na área da enfermagem materna, os projetos de extensão possuem grande relevância por promoverem assistência e educação em saúde voltadas à mulher durante a gestação, parto e puerpério. Essas atividades contribuem para o fortalecimento do cuidado humanizado, da prevenção de agravos e da promoção da saúde materno-infantil. Além disso, possibilitam ao acadêmico compreender as vulnerabilidades sociais e os fatores que influenciam diretamente a saúde da mulher e do recém-nascido (Leal *et al*., 2024).

Apesar dos avanços na saúde da mulher, ainda existem dificuldades relacionadas ao acesso à informação e à prática do aleitamento materno exclusivo durante o período gestacional e puerperal. Nesse contexto, os projetos de extensão voltados a enfermagem materna tornam-se importantes ferramentas de educação em saúde, levantando a seguinte problemática: como as ações extensionistas do curso de Enfermagem podem contribuir para o fortalecimento e incentivo ao aleitamento materno exclusivo entre gestantes e puérperas?

O aleitamento materno exclusivo é reconhecido como uma das principais estratégias para promoção da saúde materno-infantil, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais para o recém-nascido, além de contribuir para a redução da morbimortalidade infantil. Para a mãe, a amamentação auxilia na recuperação pós-parto e fortalece o vínculo afetivo com o bebê, sendo recomendada de forma exclusiva até os seis meses de vida (BRASIL, 2022).

O trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes em um projeto de extensão voltado para a promoção da educação em saúde para gestantes e puérperas acerca do aleitamento materno exclusivo.

lucasbrito1121@gmail.com, bk724009@gmail.com, matiaskaroline050@gmail.com, lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

2. Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência a respeito do projeto de extensão GESTAR-AMA, voltado para gestantes, lactantes, acompanhantes e profissionais da assistência materno-infantil. As ações foram desenvolvidas com base no Arco de Maguerez, composto pelas etapas de observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Inicialmente, observaram-se dificuldades relacionadas ao aleitamento materno e à educação em saúde no período gravídico-puerperal, buscando posteriormente fundamentação teórica para subsidiar as intervenções propostas.

Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas oficinas, cursos teóricos e treinamentos destinados a acadêmicos de Enfermagem, enfermeiros e técnicos de enfermagem, ministrados pela coordenadora do projeto, abordando manejo da amamentação, acolhimento às gestantes e estratégias de promoção da saúde. Semanalmente, os alunos, em grupos de três ou quatro integrantes, dirigiam-se à Maternidade Humberto Coutinho, localizada em Colinas-MA, acompanhados pelo preceptor, para desenvolver ações com gestantes de alto risco em acompanhamento ambulatorial e puérperas internadas nas enfermarias.

As atividades abordaram a importância do aleitamento materno exclusivo, técnicas de amamentação, alimentação saudável durante a gestação e pós-parto, planejamento do parto e cuidados com o recém-nascido. Também foram realizadas campanhas presenciais e digitais, com distribuição de materiais educativos, como cartilhas, panfletos e vídeos informativos.

3. Resultados

Os resultados obtidos a partir das ações extensionistas evidenciaram contribuições significativas para a promoção do aleitamento materno exclusivo e para a formação acadêmica dos discentes de Enfermagem. A organização dos achados conforme as etapas do Arco de Maguerez permitiu compreender a relação entre teoria, prática e intervenção na realidade observada.

Na etapa de observação da realidade, identificaram-se dificuldades relacionadas à amamentação, insegurança das gestantes quanto às técnicas corretas e necessidade de fortalecimento das orientações durante o período gestacional e puerperal. Também foi possível perceber limitações no acesso a informações claras e acessíveis acerca dos benefícios do aleitamento materno exclusivo.

Na identificação dos pontos-chave, destacaram-se a necessidade de educação em saúde voltada ao manejo da amamentação, o suporte psicológico e social às gestantes e o fortalecimento do vínculo entre profissionais, acadêmicos e usuárias. Observou-se ainda a importância de estratégias educativas que favorecessem a participação ativa das gestantes e o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao cuidado materno-infantil.

Na etapa de teorização, os acadêmicos aprofundaram conhecimentos sobre aleitamento materno, acolhimento e educação em saúde, articulando conteúdos teóricos à realidade observada na assistência. Esse processo possibilitou maior compreensão sobre os impactos positivos da amamentação na saúde materna e infantil, além de favorecer o

lucasbrito1121@gmail.com, bk724009@gmail.com, matiaskaroline050@gmail.com, lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta qualificada e transmissão de informações de forma clara e acessível.

Quanto às hipóteses de solução, foram elaboradas estratégias educativas como oficinas, orientações individuais, campanhas presenciais e digitais, confecção de vídeos de instruções, além da distribuição de materiais educativos. As ações buscaram incentivar o início precoce da amamentação, fortalecer sua manutenção até os seis meses de vida e ampliar o conhecimento das gestantes sobre técnicas de amamentação, alimentação saudável e cuidados com o recém-nascido.

Na aplicação à realidade, observou-se participação ativa das gestantes nas atividades desenvolvidas, facilitando a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas. As ações favoreceram maior conscientização acerca da importância do aleitamento materno exclusivo e proporcionaram suporte às gestantes com dificuldades no processo de amamentação. Para os discentes de Enfermagem, a vivência extensionista contribuiu para o desenvolvimento de autonomia, empatia, segurança nas orientações e integração entre teoria e prática, reforçando a importância do cuidado integral à mulher e ao recém-nascido.

4. Discussão

Os achados deste estudo corroboram a literatura ao evidenciar que ações educativas sobre aleitamento materno exclusivo fortalecem a assistência materno-infantil e a formação em Enfermagem. Estudos mostram que a promoção do aleitamento associada ao acompanhamento gestacional e puerperal favorece melhores desfechos materno-infantis e maior segurança na amamentação (Takemoto *et al*., 2023).

O aumento do conhecimento das gestantes sobre amamentação também é descrito na literatura, que destaca a educação em saúde como essencial para o aleitamento materno exclusivo. As orientações profissionais contribuem para a conscientização sobre benefícios imunológicos, nutricionais e emocionais, além de incentivar o início precoce da amamentação (Argolo *et al*., 2022).

A literatura reforça ainda a importância do acolhimento e suporte emocional às gestantes e puérperas.Na vivência, observaram-se inseguranças relacionadas à produção de leite e pega correta, semelhantes a outros achados. O vínculo com profissionais contribui para maior adesão ao aleitamento materno e redução do desmame precoce (Silva *et al*., 2023).

As oficinas e orientações individuais mostraram-se eficazes para esclarecer dúvidas e fortalecer a autonomia das gestantes. Estratégias como rodas de conversa e materiais educativos melhoram a compreensão sobre técnicas de amamentação e cuidados com o recém-nascido, favorecendo o aleitamento materno exclusivo (Ferreira et al., 2023).

Quanto aos discentes, os resultados são compatíveis com a literatura sobre extensão em Enfermagem. A participação em ações educativas desenvolve comunicação, escuta qualificada e acolhimento, fortalecendo a relação teoria-prática e contribuindo para uma formação mais humanizada e crítica (Amarante, 2025).

5. Conclusões

lucasbrito1121@gmail.com, bk724009@gmail.com, matiaskaroline050@gmail.com, lopes_mauryane_lopes@hotmail.com

Conclui-se que o projeto de extensão contribuiu para a promoção do aleitamento materno exclusivo e para a ampliação do conhecimento de gestantes e puérperas sobre amamentação e cuidados com o recém-nascido. Além disso, a vivência possibilitou aos discentes de Enfermagem o desenvolvimento de habilidades de comunicação, acolhimento e educação em saúde, fortalecendo a integração entre teoria e prática e evidenciando a relevância das ações extensionistas na assistência materno-infantil.

Referências

AMARANTE, L. Educação em saúde e formação crítica em enfermagem: práticas extensionistas no dia mundial do coração em Porto Alegre (RS). **SciELO Preprints**, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13707. Acesso em: 10 mai 2026.

ARGOLO, R. S. et al. Atuação da enfermagem no processo do aleitamento materno. **Brazilian Journal of Development**, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-192. Acesso em: 10 mai 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 10 mai 2026.

FERREIRA, A. P. M. *et al*. Tecnologias educativas direcionadas ao aleitamento materno produzidas na pós-graduação em enfermagem brasileira. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 7, 2023. Disponível em:https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i2.2023-012. Acesso em: 10 mai 2026.

LEAL, M. C. *et al*. 40 anos de publicação sobre a saúde da mulher e a pesquisa Nascer no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 40, n. 4, 2024. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csp/2024.v40n4/e00044624. Acesso em: 10 mai 2026.

SILVA, E. S. *et al*. Práticas no alojamento conjunto e satisfação com o atendimento segundo alta em aleitamento materno exclusivo. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 32, 2023. Disponível em:https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0082pt. Acesso em: 10 mai 2026.

TAKEMOTO, A. Y. *et al*. Prática do aleitamento materno exclusivo: conhecimento de gestantes. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, 2023. Disponível em:https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i8.2023-003. Acesso em: 10 mai 2026.

WATANABE, R. T. M.; FIETZ, V. R. Impactos da extensão universitária na formação em enfermagem e transformação social: percepções de docentes e discentes extensionistas. **Ensino & Pesquisa**, v. 21, n. 2, 2023. Disponível em: Ensino & Pesquisa. Acesso em: 10 mai 2026.

lucasbrito1121@gmail.com, bk724009@gmail.com, matiaskaroline050@gmail.com, lopes_mauryane_lopes@hotmail.com